

Grande Conselho da **Ordem DeMolay** para o Estado de Minas Gerais



SUPREMO CONSELHO DEMOLAY BRASIL

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

Comissão de Pedagogia

PROGRAMA PEDAGÓGICO DEMOLAY
MINAS GERAIS

Minas Gerais

2022



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da **Ordem DeMolay** para o Estado de Minas Gerais



PROGRAMA PEDAGÓGICO DEMOLAY

MINAS GERAIS

NAÇÃO
DA
MG

Programa Pedagógico DeMolay do Estado de Minas Gerais elaborado pela Comissão Estadual de Pedagogia, Diretoria Executiva do Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais, Gabinete Estadual e todos os membros da Ordem DeMolay Mineira, sendo aprovado por unanimidade pela Assembleia Geral do GCEMG em 02 de junho de 2022 durante o CEOD-MG em Caxambu/MG.

Caxambu

2022



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 IDENTIFICAÇÃO	6
2.1 A Ordem DeMolay	6
2.2 Supremo Conselho DeMolay Brasil – SCDB	7
3 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	8
3.1 Missão	8
3.2 Visão	8
3.3 Valores	8
4 DIRETRIZES	9
4.1 Liberdade	9
4.2 Virtudes Cardeais	10
4.3 A Juventude como Prioridade	12
4.4 Desenvolvimento humano	12
4.5 Transparência	12
4.6 Inovação	13
4.7 Tradição	13
4.8 Cidadania	14
4.9 Responsabilidade Ambiental	14
4.10 Continuidade e progressividade	14
5 ESTRUTURA MANTENEDORA	15
5.1 DeMolay Ativo	15
5.2 Senior DeMolay	15

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



5.3 Maçons	16
5.4 Familiares	17
5.5 Sociedade	17
6 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	18
6.1 Conceito e Abordagem	18
6.2 Ementa dos graus a serem abordados	19
6.2.1 Grau Iniciático	20
6.2.2 Grau DeMolay	20
6.2.3 Grau Cavaleiro	21
6.2.4 Sublimes Ordens de Cavalaria	22
6.2.5 Ordem dos Escudeiros	22
6.3 Treinamento e Capacitações	23
7 FERRAMENTAS	24
7.1 Reuniões Capitulares	24
7.2 Dias Obrigatórios	25
7.3 Estudos e Certificações	25
7.4 Cargos de Liderança	26
7.5 Congressos e Eventos	26
7.6 Trabalho Filantrópico	27
7.7 Projetos de Incentivo	27
7.8 Honrarias e prêmios	27
8 APLICAÇÕES	28
8.1 Condução Geral dos trabalhos	29
8.2 Projeto Pedagógico	29
8.3 Revisões	29

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



REFERÊNCIAS

31

INTRODUÇÃO

O Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais propõe o presente documento como ferramenta balizadora dos trabalhos pedagógicos na Ordem DeMolay, visando estruturar um sistema educacional coeso, pautado na missão institucional, e amparado por valores e diretrizes sólidas. O presente documento pode ser entendido como uma fonte basilar dos objetivos institucionais, especialmente no tocante à forma e ao conteúdo das instruções passadas aos membros da Ordem DeMolay.

Inicialmente, é identificada e explicada de forma ampla a Ordem DeMolay e o Supremo Conselho DeMolay Brasil – SCDB enquanto instituição que a administra. Em seguida é abordado a missão, visão e valores institucionais enquanto diretrizes amplas, e sequencialmente, apresentadas e descritas às diretrizes específicas, que são valores a serem seguidos pela instituição. Posteriormente, apresenta-se a estrutura mantenedora, explicando o papel dos DeMolay's ativos, Seniores, Maçons, Familiares e Sociedade, dentro do SCDB e no exercício da Ordem DeMolay no território nacional. Trata-se também das diretrizes pedagógicas, explicando o que são graus, como são trabalhados e qual a ementa de cada um deles dentro da proposta de ensino DeMolay.

Não obstante, são tratadas as principais ferramentas político-pedagógicas utilizadas pelo SCDB, tais como as reuniões, filantropias, programas de estudo, experiência com cargos, congressos e eventos, dias obrigatórios, projetos de incentivo, e a concessão de honrarias e prêmios. Por fim, são versadas as aplicações das presentes diretrizes, administrativamente e, especialmente, no tocante à treinamentos e projetos voltados a instrução e ensino.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



2 IDENTIFICAÇÃO

Há de se compreender com clareza qual a natureza e finalidade da Ordem DeMolay, bem como do Supremo Conselho DeMolay Brasil, instituição que a administra em território nacional. É necessária a compreensão do que se trata a Ordem DeMolay, qual sua origem, importância e preceitos gerais. No tocante ao SCDB, identificar a soberania institucional, o caráter voluntário da organização, e o dever de desenvolvimento e zelo da tradição DeMolay no Brasil.

2.1 A Ordem DeMolay

A Ordem DeMolay é a maior organização juvenil do mundo com finalidades filosóficas, filantrópicas e sem fins lucrativos. Fundada em 18 de março de 1919 em Kansas City, Missouri, EUA, tem como objetivo formar jovens de 12 à 21 anos de idade, melhores cidadãos e líderes através do desenvolvimento e fortalecimento da personalidade e enfatizando virtudes indispensáveis para a boa conduta social. Ao contrário do que muitos pensam ordem não é uma instituição Maçônica Juvenil, contudo de fato unificada e dirigida por Maçons, organizada em sua origem no DeMolay *International*, em Kansas City, EUA.

A Ordem DeMolay não tem a pretensão e não deseja tomar o lugar do Lar, da Igreja ou da Escola nessa busca do aperfeiçoamento, mas coadjuvá-los com um programa de ensinamentos, visando uma boa cidadania aos seus membros. É baseado no espírito de fidelidade, liderança, responsabilidade e busca de um ideal que a Ordem DeMolay trabalha os valores e virtudes de seus membros, na busca de um mundo mais digno e justo para todos, sem distinções.

Os ensinamentos da Ordem orientam seus membros a se dedicar à felicidade de seus semelhantes, não só porque a razão e a moral lhes impõem tal obrigação, mas também porque esse sentimento de solidariedade os faz irmãos. E quanto mais isto se intensifica, os países do mundo inteiro ficam mais próximos uns dos outros, ligando-se através dos jovens DeMolays que desenvolvem suas virtudes através de suas atividades e esforços para alcançar a verdadeira compreensão mútua dos valores culturais e sociais de cada nação, independentemente de origem, raça, cor, nacionalidade, religião, língua e sexo.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



A Ordem DeMolay é uma instituição prevalentemente iniciática e progressista, que preconizando a cidadania e o desenvolvimento de uma vida virtuosa, utiliza-se de símbolos, alegorias, e filosofia, como ferramentas de aprimoramento do jovem, intentando a capacitação de cidadãos plenos pensantes, aptos ao sucesso profissional, pessoal, familiar, afetivo e social.

2.2 Supremo Conselho DeMolay Brasil – SCDB

O Supremo Conselho DeMolay Brasil é a única instituição autorizada a administrar a Ordem DeMolay no território brasileiro. Nasceu da conciliação entre o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil (SCODRFB), fundado em 2004, e o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil (SCODB), fundado em 1985. O reconhecimento e autorização foram dados ao SCDB por uma resolução adotada pelo *Board* do *International Supreme Council (DeMolay International)*, instituição detentora dos direitos sobre o funcionamento da Ordem DeMolay no mundo.

Com sede na Capital do Brasil, Brasília/DF, o SCDB não apenas administra o funcionamento da Ordem DeMolay, mas vela pela integridade da marca DeMolay e seus símbolos, dos rituais, corpos e segredos, bem como assegura a manutenção da seriedade da Ordem DeMolay e de seus membros.

A expansão da Ordem DeMolay em todo o território nacional também é uma atribuição do SCDB, que o faz com o auxílio de seus Grandes Conselhos Estaduais – GCEs. Estes, por sua vez, são instituições federadas ao SCDB que gozam de autonomia financeira e administrativa, e funcionam como verdadeiras franquias, recomendando o patrocínio de Capítulos DeMolay's e Organizações afiliadas à Ordem DeMolay junto às lojas maçônicas de seu estado de atuação.

O Supremo Conselho DeMolay Brasil é uma associação civil sem fins lucrativos e que possui como membros os Executivos da Administração (Grande Mestre Nacional, Grande Secretário Nacional, Grande Tesoureiro Nacional, Grande Orador Nacional e seus Adjuntos), os Grandes Mestres Estaduais, os Mestres Conselheiros Estaduais e os Membros Honorários. Compõem como associados do SCDB todos os DeMolay's ativos e os dirigentes adultos que participam de Conselho Consultivo, Grande Conselho e do próprio Supremo Conselho.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



O órgão máximo deliberativo do SCDB é a Assembleia Geral. De acordo com o Estatuto Social do SCDB, neste órgão as decisões são tomadas pelas células principais da Ordem DeMolay, ou seja, os Capítulos DeMolay's de todo o País, devidamente representados por seus dirigentes jovens (Mestres Conselheiros) e adultos (Presidentes de Conselhos Consultivos).

3 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A partir deste ponto, passa-se a tratar das diretrizes institucionais do SCDB, que devem ser entendidas como os pilares centrais do projeto de Ordem DeMolay no Brasil. Todo e qualquer trabalho desempenhado, seja em âmbito nacional, estadual, regional ou municipal, deve impreterivelmente seguir as diretrizes a seguir tratadas. De caráter amplo, são as diretrizes gerais institucionais do Supremo Conselho DeMolay Brasil.

3.1 Missão

Preparar jovens, do sexo masculino, para a vida em sociedade, tornando-os exemplos de pessoas virtuosas e engajadas na melhoria contínua do meio que estão inseridas.

3.2 Visão

Ser uma instituição de referência, reconhecida por seus trabalhos com o público juvenil, auxiliando a construção de um mundo mais justo e igualitário.

3.3 Valores

- a) Valorização e respeito às pessoas;
São pilares fundamentais da instituição, pois sem respeito e valorização, nenhum trabalho pode ser realizado.
- b) Integração à sociedade;

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



O Supremo Conselho DeMolay Brasil deve trabalhar de forma integrada à sociedade, atentando às demandas políticas e sociais existentes e capacitando seus membros, especialmente os jovens, para atendê-las.

c) Desenvolvimento moral e intelectual.

O desenvolvimento intelectual e moral, especialmente dos jovens, é o foco principal da Instituição, porque é esse fator que os capacitará como agentes de transformação social.

4 DIRETRIZES

Passa-se a tratar das diretrizes requeridas ao bom desenvolvimento dos trabalhos da Ordem DeMolay, com a apresentação de ferramentas utilizadas para garantir o sucesso de nossa missão, visão e valores.

4.1 Liberdade

A liberdade, enquanto conceito, possui desafios práticos em uma sociedade plural. Não deve possuir valor absoluto, ao mesmo tempo que as limitações precisam ser justificadas em fundamentos tão importantes quanto a própria liberdade. É princípio garantidor da democracia, merecendo proteção da lei e de todos os membros da Ordem DeMolay.

Ainda que seja de entendimento complexo, a liberdade é direito fundamental de todos, se apresentando como valor intrínseco à própria existência. Nas palavras da poetisa Cecília Meireles, “Liberdade – essa palavra que o sonho humano alimenta: que não há ninguém que explique, e ninguém que não entenda!”.

Posto como valor indissociável da Ordem DeMolay, apresentando-se como atributo fundamental ao exercício de uma vida plena, busca preservar a vontade do

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



indivíduo desde que não afete direito de terceiro. As liberdades civil, intelectual e religiosa são baluartes da Ordem e devem ser fervorosamente defendidas.

A liberdade civil se refere aos direitos políticos naturais de qualquer pessoa, tais como o direito de ir e vir, o de escolher seus representantes, ter acesso à justiça, dentre outros.

Já a liberdade intelectual é a possibilidade de todo ser humano ter acesso à informação, à educação e, principalmente, ter condições de formular suas convicções pessoais com a garantia de ser respeitado.

Por fim, a liberdade religiosa se refere ao direito à crença e ao culto, de acordo com o desejo de cada um. No mesmo sentido, a liberdade religiosa exige que os membros da Ordem DeMolay protejam o direito do outro a uma crença diferente, considerando que esse comportamento que garante o exercício individual de tal liberdade.

Como já exposto, a Ordem DeMolay não é uma religião, não podendo ser influenciada por convicções religiosas de seus afiliados. O proselitismo dentro da instituição é inaceitável, impondo-se a tolerância e o direito a pluralidade.

Ressalta-se que nenhum direito, seja ele qual for, é absoluto. Nesse esteio, até mesmo estas três liberdades têm suas limitações aos olhos da Ordem DeMolay, que precisam ser exercidas sem ferir outros princípios basilares da organização, a fim de proteger direito alheio.

Outro aspecto fundamental é o entendimento filosófico e institucional da Ordem DeMolay de oposição, sem reservas, a que um mesmo edifício abrigue uma escola, uma igreja e uma sede do governo civil. A liberdade civil, religiosa e intelectual são três fontes da grandeza de nossa pátria, mas precisam estar sós, em alicerces distintos e debaixo de tetos separados.

4.2 Virtudes Cardeais

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



As Sete Virtudes Cardeais da Ordem DeMolay se apresentam como valores basilares, quais sejam: Amor Filial, Reverência pelas Coisas Sagradas, Cortesia, Companheirismo, Fidelidade, Pureza e Patriotismo.

O “Amor Filial” recorda a importância do convívio familiar, bem como o respeito e a noção do jovem ser grato àqueles que se dedicaram em sua primeira educação, honrando-os, respeitando-os e, na medida do possível, retribuindo a dedicação e os cuidados recebidos. Tal virtude abrange as todas as configurações de família que uma sociedade moderna apresenta.

No que concerne à “Reverência Pelas Coisas Sagradas”, tal virtude determina o respeito ao sagrado individual, coletivo e diferente. Esta virtude pressupõe o respeito à fé e não se vincula a uma religião ou a um dogma, mas sim a um exercício de tolerância e de não agressão à crença alheia.

A “Cortesia” se relaciona ao desenvolvimento de uma postura respeitosa, educada e gentil com todas as pessoas, sejam elas próximas ou desconhecidas.

O “Companheirismo” se remete à amizade, trabalho em equipe, lealdade e ao desenvolvimento mútuo.

A virtude da “Fidelidade” deve ser entendida como fidelidade à princípios, causas e, principalmente, à palavra empenhada. A fidelidade é análoga a uma conduta honesta, livre de mentiras e traições.

A “Pureza” é a forma com que se lida com a própria consciência. Fazer o que se considera certo é a principal manifestação desta virtude. Uma conduta pura pressupõe bons pensamentos, boas intenções e, mais do que isso, uma conduta congruente aos princípios preconizados.

Por fim, o “Patriotismo” diz respeito à uma vida cidadã, onde se pense na coletividade, se preocupe em desenvolver a comunidade em que vive e respeite as leis, a história e as tradições de sua cidade, estado e país. Ser patriota não é idolatrar cegamente símbolos nacionais ou viver de forma ufanista, mas preocupar-se com a liberdade civil,

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



religiosa e intelectual que a soberania da pátria garante, lutando por um país mais justo e igualitário.

4.3 A Juventude como Prioridade

A Ordem DeMolay existe em função do jovem, sendo o foco de toda e qualquer ação dentro da instituição. Esforços feitos sem o intuito de aperfeiçoar a juventude fogem do objetivo real da Ordem DeMolay.

Não obstante, o jovem não só deve ser o alvo de toda ação desenvolvida, como deve fazer parte delas, o que seja: deve protagonizar, sendo ouvido e respeitado, no intuito de lhes ser propiciada oportunidades para o aprimoramento de sua liderança.

4.4 Desenvolvimento humano

A identificação e o desenvolvimento de potencialidades precisam ser características presente nos tutores, gestores, e líderes da Ordem DeMolay. Para isso, deve-se incentivar o aprendizado, o desenvolvimento de capacidades e habilidades das inteligências múltiplas e, concomitantemente, garantir desafios e recompensas proporcionais.

O comprometimento com a causa da Ordem deve ser recompensado e as oportunidades criadas devem desafiar os limites do jovem, de forma que não sejam fáceis ao ponto de serem entediantes, ou complexas o suficiente que possam levar à desistência.

4.5 Transparência

A Ordem DeMolay brasileira deve agir com lealdade e idoneidade, garantindo a todos os membros da instituição o acesso ao conhecimento que lhes é de direito, facilitando o acesso à normas, decretos, materiais de estudo e informações de interesse geral.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



É dever de cada membro da Ordem DeMolay lutar e garantir o acesso às informações de administração da instituição, independentemente da esfera de atuação, no intuito de proporcionar uma gestão transparente e democrática.

4.6 Inovação

Estimula-se a inovação constante, tanto no aspecto tecnológico, quanto nos aspectos educacionais, administrativos e humano, no intuito de aprimorar as práticas e alavancar o desenvolvimento da Ordem DeMolay.

Quanto ao aspecto tecnológico, incentiva-se a utilização das ferramentas mais eficientes, preconizando maior integração entre os associados, melhor controle de dados, facilidade de gestão e melhor mapeamento institucional.

Contudo, deve haver comprometimento na busca da excelência das ações institucionais, procurando uma melhoria contínua das atividades desempenhadas nos corpos afiliados, dos materiais de ensino, nos treinamentos em geral e na forma de se pensar soluções aos problemas e demandas contemporâneas do jovem e da sociedade.

4.7 Tradição

A tradição é um aspecto muito importante para a instituição ao passo que a sobrevivência da Ordem DeMolay se deve à transmissão da missão, visão valores e conhecimentos de uma geração à outra. Respeitar e conhecer o passado da instituição serve para o melhor entendimento de seu desenvolvimento, auxiliando na sua constante evolução.

Por se inserir no contexto social moderno de auxílio e capacitação da juventude, a instituição deve atualizar seus padrões éticos e atender as demandas contemporâneas socioculturais, sendo uma organização pensante e evolutiva. Todavia, o alicerce moral DeMolay é sólido, não devendo sucumbir às pressões políticas sem que essas demandas representem uma evolução ética e benéfica à sociedade.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



4.8 Cidadania

É dever do SCDB preparar o jovem para a vida cidadã, incentivando a inserção dos afiliados em iniciativas sociais e, principalmente, desenvolvendo o senso de responsabilidade na vida em coletividade. Todo DeMolay deve ser ativo na promoção da justiça social.

4.9 Responsabilidade Ambiental

A Ordem DeMolay compreende que o meio ambiente equilibrado é direito da atual e das futuras gerações, devendo pautar as suas ações na sustentabilidade, com a responsabilidade ambiental necessária para educação, orientação e proteção do direito aludido.

O zelo ambiental engloba ações educativas sobre o tema, adoção de medidas que evitem desperdício e produção desnecessária de resíduos, bem como ações diretas em prol do meio ambiente.

4.10 Continuidade e progressividade

Os ensinamentos trazidos pela Ordem DeMolay devem ser vividos de forma ininterrupta, sem prazo de validade. Uma vez iniciado na Ordem DeMolay, o indivíduo deverá levar consigo todos os preceitos ensinados pela ordem. Ressalta-se que tal comportamento também é exigido dos maçons pertencentes aos quadros da instituição.

As virtudes e a conduta ética não são somente exigidas dentro dos ambientes formais da Ordem ou perante outros afiliados, mas sim constantemente, emanando à sociedade as virtudes cardeais e as lições ensinadas em nossas reuniões.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



5 ESTRUTURA MANTENEDORA

Passa-se a tratar da estrutura mantenedora do Supremo Conselho DeMolay Brasil, abordando quais são os elos que mantém a instituição e qual a função de cada parte para possibilitar o alcance dos objetivos da Ordem DeMolay. Abordar-se-á, de forma sintética, o papel dos DeMolay's ativos, dos Seniores DeMolay, dos Maçons, dos Familiares, e da relação da instituição para com a sociedade.

5.1 DeMolay Ativo

Os DeMolay's ativos são os jovens de doze a vinte um anos, protagonistas e a razão de existir da Ordem. Sem os DeMolay's ativos, não existe Ordem DeMolay. A função do DeMolay ativo é passar pelo máximo de experiências oferecidas pela instituição, seja estudando, participando de reuniões, organizando eventos, planejando e participando ativamente de ações filantrópicas, e aprendendo e exercendo funções administrativas em seu grupo.

Os DeMolay's ativos devem ser protagonistas, e a eles deve ser garantido um espaço fértil ao aprendizado. A Ordem DeMolay deve ser um laboratório experimental da vida, onde os afiliados, além de receberem instruções, tenham a oportunidade de vivenciar desafios e explorar oportunidades.

5.2 Senior DeMolay

Os Seniores DeMolay's são membros que já ultrapassaram o marco de vinte e um anos de idade, sendo portanto, aqueles que foram lapidados enquanto jovens, pela instituição, e agora devem retornar à sociedade e agir conforme o que aprenderam. As obras do sênior devem falar por ele. As responsabilidades de um sênior DeMolay são ainda maiores que as dos ativos, uma vez que já passaram pelas etapas previstas de aprendizado e, portanto, devem ser exemplos para a sociedade dos resultados da Ordem DeMolay.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Além de serem espelhos da Ordem à sociedade, os seniores servem de exemplos e parâmetro aos DeMolay's ativos, devendo zelar pela sua conduta moral, postura ética, engajamento cidadão e pela instituição.

Enquanto colaborador da instituição, o Sênior corrobora com a experiência adquirida, participando da liderança adulta, integrando Conselhos Consultivos e tutorando os mais jovens. Podendo inclusive se organizar através da Associação Alumni, entidade que congrega seniores de todo o país, congregando-os e gerindo suas atividades em grupo em prol de uma convivência entre eles próprios e em auxílio às bases.

5.3 Maçons

Os Maçons são mantenedores da estrutura do SCDB enquanto organização, uma vez que ocupam os principais cargos de diretoria executiva. Eles representam uma liderança adulta com experiência diferente a do sênior, considerando que trazem uma bagagem do convívio maçônico. A experiência do Maçom é vital para o bom andamento dos trabalhos, uma vez que cabe aos maçons, especialmente ao compor os Conselhos Consultivos dos Capítulos DeMolay, o poder moderador e o dever de zelar pelo cumprimento dos estatutos e normas da Ordem DeMolay.

Em síntese, o Maçom é um adulto que dedica seu tempo em prol de um projeto voltado a juventude, administrando este projeto e zelando pelo desenvolvimento saudável dos jovens.

Cabe frisar, que o Maçom é uma engrenagem fundamental da instituição, porém não supre a importância do apoio e da experiência do Sênior DeMolay, de forma que seniores e maçons devem trabalhar juntos para o bom andamento dos trabalhos.

Também é dever do Maçom garantir que os DeMolay's ativos de fato tenham um ambiente propício à experimentação, interação e descoberta, evitando arbitrariedades e jamais permitindo a existência de um espaço de censura e submissão.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



5.4 Familiares

A Família também está inclusa para que se obtenham bons resultados na instrução dos jovens. A instituição deve sempre estar em contato com os familiares dos DeMolay's ativos, ouvindo seus anseios e inteirando-os das atividades e propósitos da Ordem.

Existe a possibilidade de os familiares participarem ativamente das atividades da Ordem DeMolay, através do Clube de Mães e Amigos, uma organização subordinada ao SCDB que visa a aproximação da família e trabalha dando suporte ao capítulos DeMolay.

5.5 Sociedade

Como já explicado, o objetivo final de todo trabalho da Ordem DeMolay é a preparação do jovem para a vida em sociedade quando se tornar um adulto. Isto posto, o diálogo entre instituição e sociedade deve ser constante, para que seja possível entender quais as demandas da sociedade e, a partir deste entendimento, também preparar o jovem para enfrentar os desafios que lhe aguardam no mundo.

Os gestores e tutores do SCDB devem garantir que a Ordem trabalhe integrada com as mudanças do mundo, que são constantes, para que a instituição não se torne algo deslocado da realidade ou ineficiente enquanto ferramenta de transformação. Por outro lado, não se pode permitir que a sociedade mude a Ordem DeMolay por mera adequação, uma vez que a Ordem é uma instituição guardiã de um gabarito moral à juventude. Os valores defendidos pela Ordem, isto é, a moral DeMolay, é inalterável, de forma que os padrões éticos da sociedade são voláteis e passíveis de injustiças.

Deste modo, havendo conflito entre os valores vigentes na sociedade e os valores morais basilares da Ordem DeMolay, sempre há de prevalecer o segundo, caso contrário a Ordem perderia a razão de existir, afinal muitos dos valores que a Ordem se esforça em passar aos jovens, por vezes já são escassos ou esquecidos. Assim, como exemplo, se um dia a maioria da sociedade entender que liberdade religiosa é prejudicial ou for de senso comum que amor filial é algo ultrapassado e desnecessário, de forma alguma o Supremo

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Conselho será subserviente, e continuará lutando pela liberdade e incentivando o amor filial.

6 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Passa-se a tratar das diretrizes pedagógicas do Grande Conselho da Ordem DeMolay de Minas Gerais, que deverá nortear todo e qualquer trabalho de treinamento, instrução e ensino DeMolay no território do estado de Minas Gerais.

Os treinamentos e programas de estudo devem ser pautados na multidisciplinaridade, e principalmente no desenvolvimento de inteligências múltiplas, tais como a lógica-matemática, a interpessoal, a emocional, a artística, a linguística, a sinestésica, e outras mais que contribuam para a formação de um indivíduo pleno e pensante.

Explicar-se-á o sistema de graus que a Ordem DeMolay adota em seus diversos corpos, e como eles devem ser aplicados, bem como apresentar a ementa das principais etapas, elencando as abordagens e ensinamentos dos referidos graus. Por fim, parametriza-se os treinamentos a serem realizados dentro da Ordem.

6.1 Conceito e Abordagem

A Ordem DeMolay, desde sua fundação, organiza-se em células locais de DeMolay's ativos, os chamados Capítulos. Logo em seu princípio, foi necessária uma hierarquização seccional em duas camadas: uma litúrgico-pedagógica, organizada segundo faixas etárias; e outra administrativa, organizada geograficamente.

Para o âmbito desta seção, vamos nos ater à camada litúrgico-pedagógica do projeto estrutural da Ordem DeMolay, a fim de nortear a elaboração de parâmetros educacionais.

Com o amadurecimento dos membros ativos e o alargamento da faixa etária aceita na Ordem (12 a 21 anos), a estratificação etária se realiza nos corpos paralelos para

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



DeMolay's mais velhos e experientes. Assim nasceram os Colégios Alumni, que congregam os seniores; e os Priorados de Cavalaria, intermediários, destinados a reflexões mais profundas na área filosófica.

A principal divisão pedagógica existente na Ordem DeMolay se dá através de etapas que recebem o nome de “graus”. Os corpos possuem determinado número de graus, que por sua vez possuem simbolismo, conteúdo programático próprio e um conjunto de alegorias utilizadas para transmitir valores e ensinamentos particulares de cada nível, e para serem vivenciados pelo membro de maneira tríplice: em seu interior; em conjunto com os irmãos ou guiando-o; e para com a organização, como um todo, sob a forma de laços que perduram por toda a vida.

A palavra “grau” deriva do inglês *degree*, que em tradução livre significa “degrau”. Nesse sentido, um grau não é uma patente, título ou símbolo de poder e status, mas sim um degrau numa escada de aprendizado. Cada grau a ser galgado representa uma fase do jovem dentro de sua formação enquanto DeMolay, onde, de acordo com seu tempo de permanência, sua idade e seus esforços pessoais, poderá progredir e passar por novas experiências.

Ao ser recebido como membro da Ordem, o jovem inicia sua jornada de instrução e aprendizado dentro de um Capítulo, que pode conferir os graus Iniciático e DeMolay. Posteriormente, lhe é facultado seguir para a Ordem da Cavalaria e as Sublimes Ordens, que serão tratados a seguir.

6.2 Ementa dos graus a serem abordados

Passa-se a expor o conteúdo geral de cada grau a ser trabalhados dentro da Ordem DeMolay, incluindo seus objetivos e, superficialmente, quais são as alegorias e símbolos que utilizam para transmitir valores.

De forma referencial, alegorias são as mensagens e valores transmitidos pelo grau, ou seja, o ponto central de cada, ao passo que os símbolos se afiguram como os sinais,

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



imagens ou objetos que representam determinada atividade, comportamento ou sentimento. Em outras palavras, os símbolos servirão para lembrar das citadas alegorias.

6.2.1 Grau Iniciático

Tem por finalidade recepcionar o jovem no Capítulo, e apresentar os valores basilares da Ordem. Intenta-se desenvolver nesta etapa a noção de fraternidade e companheirismo, de tal forma que, na condição de aprendiz, o jovem saiba ouvir conselhos, fazer boas amizades e se sentir parte de um projeto maior destinado à construção de um mundo mais justo.

São apresentadas as Virtudes Cardeais: Amor Filial, Reverência Pelas Coisas Sagradas, Cortesia, Companheirismo, Fidelidade, Pureza e Patriotismo. Estes preceitos irão nortear a vida de todo jovem DeMolay, e a instituição irá incentivá-lo ao máximo a pôr em prática estes princípios. São conduzidos estudos sobre as tradições e história da Ordem, trabalhos filantrópicos, reuniões e convívio em grupo, estas e outras são algumas das atividades a serem desenvolvidas para que se cumpra esse objetivo.

Por fim, cabe destacar que todo membro filiado é instruído a prezar pelas liberdades civil, intelectual e religiosa, uma vez que a Ordem DeMolay as considera verdadeiros baluartes garantidores da democracia e da urbanidade.

6.2.2 Grau DeMolay

Aos jovens do Grau DeMolay, exige-se a prática das virtudes e ensinamentos recebidos no Grau Iniciático, de forma que ele demonstre os princípios de boa filiação e boa cidadania, não somente dentro da instituição, mas especialmente na sociedade, influenciando positivamente os demais jovens.

Lealdade e tolerância são os principais ensinamentos do Grau DeMolay, que complementam as instruções dadas no Grau Iniciático, através do exemplo heroico de Jacques DeMolay, figura histórica e patrono da Ordem, que foi o último Grão-Mestre da

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Ordem dos Cavaleiros Templários, que preferiu a morte na fogueira a trair seus companheiros.

Nesta etapa o jovem é incentivado a assumir cargos em seu Capítulo, na estrutura administrativa da Ordem, e a desenvolver diferentes habilidades que lhe serão úteis por toda sua vida. Com protagonismo, os membros da Ordem DeMolay têm um ambiente seguro e saudável para explorar seus potenciais criando e participando de diversos tipos de projetos que o capacitarão para futuramente ser um bom profissional, um cidadão exemplar e, possivelmente, um bom pai.

6.2.3 Grau Cavaleiro

Facultativo, este Grau se destina aos DeMolay's mais velhos e experientes, a partir dos dezessete anos de idade. Nesta etapa, o objetivo é lapidar e aprofundar todos os valores e ensinamentos transmitidos pelos graus anteriores. O Priorado procura trabalhar fortemente a liderança e transforma o jovem em um agente ativo de transformação social, incentivando seu esforço em influenciar positivamente o meio em que vive.

Os conhecimentos são transmitidos com inspiração nos ideais da cavalaria medieval, em que um cavaleiro era, além de um guerreiro, um nobre virtuoso que se preocupava em fazer o bem, utilizando sua força somente em causas nobres. O código de cavalaria e o exercício da mais alta nobreza de caráter são os pilares deste Grau, juntamente com o exercício da caridade e da humildade.

Além da liderança, do comprometimento e do alto padrão moral trabalhados neste Grau, também se espera um crescimento filosófico, onde o jovem desenvolva um pensamento crítico, e com ele se torne uma pessoa mais preparada para enfrentar as diversidades da vida.

As convocações de um Priorado ocorrem com menor frequência se comparado com as dos Capítulos, e reúnem membros de várias cidades de uma mesma região, no intuito de ampliar as amizades, integrar as células locais (os Capítulos) e, principalmente favorecer, um ambiente fértil para troca de experiências e aprimoramento moral.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



6.2.4 Nobre Rito da Cavalaria

Após o Grau de Cavaleiro, existe mais uma sequência de cerimônias opcionais a serem galgados, que juntos formam uma etapa de ensino denominado Nobre Rito da Cavalaria. Elas são compostas por três grupos de cerimônias denominados Ciclos, sendo eles o Ciclo Histórico, Ciclo Filosófico e o Ciclo Honorífico. Cada uma delas tem um estilo próprio de apresentar os conhecimentos, mas ambas visam a melhoria contínua do jovem, bem como seu aperfeiçoamento moral e intelectual em uma progressão vertical.

O Ciclo Histórico é formado por Cavaleiro da Capela, Cavaleiro da Cruz de Salém, Ex-Templário e Tríade e passa instruções sobre provações e mazelas que o jovem possivelmente enfrentará em sua vida, usando como alegoria uma trama inserida na história dos Cavaleiros Templários.

Já o Ciclo Filosófico é formado pelo Ébano, Anon e Cavaleiro da Cadência. Esta etapa tríplice fecha o caminho das cerimônias de instrução, valendo-se de noções próprias para continuar a inculcar valores importantes nos jovens e levá-los a reflexão sobre os desafios que a maioria trará.

O Ciclo Honorífico é composto pelo Cavaleiro Comendador da Cavalaria, Cavaleiro da Grã-Cruz da Cavalaria e Cavaleiro do Manto Prateado. Nesse conjunto, o cavaleiro é reconhecido pelos trabalhos desempenhados e desenvolvimento na Ordem da Cavalaria.

O programa denominado “Nobre Rito da Cavalaria” é um conjunto de encenações, pertinente à Ordem da Cavalaria que visa complementar a simbologia e alegorias a serem contempladas pelos Nobres Cavaleiros em suas reflexões, aprimorando seu conhecimento cultural e filosófico.

6.2.5 Ordem dos Escudeiros

Com o olhar voltado sempre para o futuro, a Ordem DeMolay viu a necessidade de começar a instrução aos jovens cada vez mais cedo. Somente através de uma sólida

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



fundação é possível construir cidadãos capazes de viver plenamente em sociedade. Outro corpo de formação pedagógica, moral e ética da Ordem DeMolay é o Castelo, que é como se chama a célula local que congrega Escudeiros (de 7 a 11 anos de idade completos). Os Castelos são criados e mantidos por Capítulos, de forma que os DeMolay's instruem e convivam com os Escudeiros num ambiente fraternal e divertido, sem deixar de lado a tradição que é característica da organização.

A liturgia do Castelo é simplificada, de maneira condizente à necessidade e capacidade dos meninos, que são acompanhados na execução pelos DeMolay's e guiados por um coordenador que é chamado de Preceptor. Ele será, obrigatoriamente, um DeMolay experimentado, paciente e dedicado, pois estas características são essenciais no trato com os meninos. Além do Preceptor, o Castelo conta com um Consultor que deverá ser um Mestre Maçom.

A existência e a manutenção da Ordem dos Escudeiros se justificam pensando-se na relevância da convivência entre os Escudeiros e DeMolay's. Este é um caso de aprimoramento que se desdobra sob vários ângulos – o da criança, que tem a oportunidade de encontrar exemplos sadios de rapazes em quem se espelhar; o do jovem, que pode exercitar suas capacidades instrutivas em uma faixa etária diferente; o da família, que pode estreitar seus laços; e o da própria Ordem DeMolay, que solidifica sua base e garante o ingresso a ela por jovens de qualidade e alinhados com seus valores.

6.3 Treinamento e Capacitações

Além dos trabalhos dentro dos graus, pode existir a necessidade de se trabalhar capacidade e habilidades específicas e/ou pontuais, e para isso admite-se o emprego de treinamentos complementares.

Os treinamentos podem ser feitos em diversas escalas e por diferentes esferas jurisdicionais, adequados às necessidades, sejam elas globais ou locais. Também podem ser direcionados à diferentes áreas do saber, sejam elas diretamente relacionadas a estrutura da Ordem DeMolay ou não, contanto que sejam úteis à formação humana.

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Regra geral: qualquer tema pode ser treinado, salvo expressa recomendação em contrário que conste em material de instrução, regulamento ou norma oficial do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil ou dos Grandes Capítulos Estaduais afiliados.

Tanto a liderança adulta quanto a liderança juvenil podem organizar treinamentos para satisfazerem suas demandas, contanto que eles respeitem as diretrizes político-pedagógicas. Admite-se também diversas formas de treinar, seja através de videoconferência, eventos presenciais, palestras, materiais de instrução, dinâmicas, ou quaisquer outras abordagens que se façam pertinentes.

7 FERRAMENTAS

Uma vez desenhado os objetivos, personagens envolvidos e etapas da pedagogia DeMolay, passa-se a tratar das principais ferramentas de trabalho para que se alcance os resultados desejados. As ferramentas a serem abordadas perpassam as reuniões capitulares, as ações filantrópicas, estudos e certificações, exercício de cargos de liderança, eventos, dias obrigatórios, projetos de incentivo, e a concessão de honrarias e prêmios.

7.1 Reuniões Capitulares

As reuniões são uma das principais ferramentas de trabalho da Ordem DeMolay, ao passo que é com elas que os jovens se conhecem e tem a oportunidade de trocar ideias, planejar suas ações filantrópicas, organizar seus projetos administrativos e vivenciar o ritual DeMolay. As pautas das reuniões DeMolay's variam, e podem incluir decisões que o grupo tem que tomar para gerir seu próprio capítulo, palestras e treinamentos, debates filosóficos e outros diversos planejamentos e tomadas de decisão. Independente de qual seja a pauta das reuniões, elas devem representar um fórum livre, voltado ao aprendizado e a troca de experiências.

É nas reuniões que principia todo trabalho voltado ao desenvolvimento de liderança, pois o convívio exercita a tolerância, a criatividade, e a resolução inteligente de problemas. Não

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



obstante, trabalha capacidades e habilidades muito úteis, tal como a retórica, a oratória, a capacidade de mediação, conciliação e tomada de decisão. Além da troca de experiências e do planejamento, em toda reunião DeMolay se pratica um ritual, que é onde são constantemente trabalhados as virtudes cardeais e os ideais de liberdade que já foram explanados.

O ritual DeMolay não é uma cerimônia religiosa, muito menos de culto; é uma alegoria filosófica que transmite de forma simbólica os alicerces morais da Ordem. É chamado de ritual simplesmente porque é uma forma padronizada e roteirizada de se iniciar e terminar os trabalhos de uma reunião. A forma de se executar o ritual é chamado de “ritualística”, e é através dela que o jovem é constantemente lembrado das lições ensinadas pela Ordem. O ritual DeMolay é a fonte mais primária e basilar de instrução da Ordem, e segue com sua fórmula praticamente inalterada há mais de um século. A ritualística deve ser estimulada a ser executada da forma mais zelosa e constante possível, pois assim os símbolos nela contidos vão sendo cada vez mais enraizados na mente e coração dos jovens.

7.2 Dias Obrigatórios

Os dias obrigatórios são datas marcadas no calendário da Ordem DeMolay onde se incentiva o cumprimento de uma pauta específica. Estes dias obrigatórios servem para lembrar aspectos fundamentais da instituição, e exercitar algumas lições importantes.

São os dias obrigatórios: o Dia Devocional, o Dia do Patriota, o Dia Educacional, o Dia DeMolay, o Dia das Mães, o Dia dos Pais, Dia do Meu Governo, o Dia em Memória a Frank S. Land e o Dia em Memória a Jacques DeMolay. O cumprimento desses dias deve ser observado dentro dos capítulos, uma vez que estas datas representam um ciclo de exercícios necessários ao longo do ano, funcionando como um guia de atividades a serem realizadas. A forma de cumprimentos varia de acordo com o objetivo de cada um deles, e as especificações devem ser fornecidas pelo Supremo Conselho DeMolay Brasil.

7.3 Estudos e Certificações



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Outra ferramenta à disposição da instituição são os programas de estudo e certificações. Estes programas são providos pelo Supremo Conselho DeMolay Brasil para complementar a instrução recebida. Devem ser desenvolvidas plataformas de ensino, com materiais, videoaulas e um sistema de certificação, funcionando como uma escola aos membros afiliados, a fim de extrair o máximo de seu desenvolvimento cognitivo e intelectual. Estas certificações podem, inclusive, ser, mediante decreto oficial da diretoria executiva do SCDB, tornarem-se obrigatórias para iniciação nas Sublimes Ordens da Cavalaria, ou até mesmo ocupar certos cargos administrativos, a fim de garantir que os postulantes tenham aptidão ao grau ou ao cargo que desejam.

7.4 Cargos de Liderança

Como o exercício da liderança é um aspecto muito importante e o protagonismo jovem é uma premissa básica da Ordem DeMolay, existem cargos de liderança que os jovens podem desempenhar. As funções disponíveis para serem ocupadas por jovens variam, mas todas elas têm por escopo a oportunidade de o jovem exercitar suas capacidades e habilidades, como por exemplo, sua comunicação interpessoal, gerência de tarefas, organização, senso de hierarquia, tomada de decisão, e resolução de problemas.

Na esfera municipal, isto é, dentro dos capítulos, os jovens devem ter a oportunidade de lidar com finanças, secretaria e comunicação, tendo a supervisão e moderação do conselho consultivo, composto por adultos. Já nas esferas estadual e nacional, o jovem assume funções representativas, onde deve levar os anseios dos DeMolay's ativos à liderança adulta e garantir que suas vozes sejam ouvidas, uma vez que, nessas esferas, o poder executivo repousa sobre os adultos.

7.5 Congressos e Eventos

Outro aspecto importante da Ordem DeMolay são os eventos realizados para reunir membros de diversas cidades. Nesses eventos além das importantes decisões sobre os rumos da Ordem, são realizados treinamentos relevantes, e mais do que isso, cria-se um espaço para integrar membros de diversas localidades. Deste modo, a integração entre jovens de diferentes localidades

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



contribui muito para sua formação humana, pois além da promoção da troca de informações, favorece a criação de uma rede de amigos que transpõe distâncias espaciais e expressas à pluralidade e extensão da Ordem DeMolay. O exercício de viajar, dormir fora de casa, e se adaptar a diferentes condições, traz o amadurecimento, e permite criar situações em que o jovem pratique as virtudes e bons comportamentos fora de sua zona de conforto.

7.6 Trabalho Filantrópico

Outra frente de trabalho fundamental da Ordem DeMolay é o trabalho filantrópico, pois é através dela que o jovem conhece a realidade do mundo, pratica as lições aprendidas no capítulo, e desenvolve o sentimento de empatia. Cabe explicar que a filantropia é um dos eixos centrais da Ordem DeMolay, mas não é a finalidade dela, nem a principal atividade. Como já foi amplamente explicado, o foco da Ordem é o desenvolvimento humano, e este desenvolvimento pressupõe trabalhar pelo outro e se empenhar para trazer conforto e dignidade às pessoas. Desta forma, a filantropia é uma atividade meio indispensável para o exercício pleno da vivência de Ordem DeMolay, e deve ser realizada com todo afincamento e dedicação possível, visando não apenas resultados da ação por si só, mas do processo de elaboração e concretização do ato tendo o jovem como protagonista.

7.7 Projetos de Incentivo

O SCDB pode lançar mão de projetos de incentivo, sejam elas premiações nacionais por obtenção de níveis de excelência, por inovação, ou por conduta exemplar. Estes projetos podem inclusive ter caráter competitivo, de forma a estimular os bons resultados. A premissa destes projetos é a de dosar os desafios com as recompensas. A ideia é que os afiliados se sintam motivados a ganharem as premiações e competições e se esforcem, desenvolvendo seu grupo e a si próprio. Por equiparação, a mesma lógica se aplica a torneios que meçam conhecimento sobre a Ordem DeMolay, ritual ou história.

7.8 Honrarias e prêmios



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Por fim, se tem como ferramenta a concessão de honrarias e prêmios. O emprego das honrarias e prêmios tem diversas finalidades: a de reconhecer e valorizar boa conduta e bons trabalhos, a de incentivar os jovens a se dedicarem pela Ordem e a simulação de uma situação de destaque.

No tocante a premiar bons serviços, ensina a filosofia DeMolay que se deve trabalhar pela causa sem receber nada em troca, todavia, reconhecer bons serviços sinaliza aos demais que aquele é um bom caminho a ser seguido. Portanto, nesse aspecto, a honraria e premiação servem para indicar aos demais, que o comportamento adotado pelo laureado é um modelo a ser seguido. Não obstante, sabe-se que no plano ideal os jovens não devem fazer as coisas esperando recompensas, contudo, entende-se que o processo de conscientização é gradual, e que até que haja um desprendimento completo da necessidade de ter uma recompensa, o anseio por uma honraria ou prêmio pode ser saudável.

Em verdade, a conscientização pode vir exatamente por conta do processo em que o jovem se submeta para receber a honraria ou prêmio que deseje, de forma que, em algum momento, perceba que o simples fato de andar no caminho da virtude e produzir boas obras já é recompensador por si só. As honrarias e prêmios não devem ser propulsores de vaidade, muito pelo contrário, devem ser formas de exercitar a humildade. Sabe-se que no mundo, quando se ocupa funções de destaque ou se obtém sucesso nos empreendimentos, a bajulação é uma realidade, e a chance de ter um ego inflado são grandes. Por esse motivo, aquele que recebe honrarias e prêmios da Ordem DeMolay, munidos com os ensinamentos que recebeu, tem a oportunidade de aprender a resistir às afetações advindas do ego e da bajulação.

O uso de joias e comendas emulam as situações da vida cotidiana, e com isso, permitem aos seus portadores sentirem dentro do núcleo da Ordem o desafio que lhes aguarda na sociedade, de forma que esta experiência seja também um fator pedagógico em sua formação, para que atue de forma humilde e sem afetação na sociedade.

8 APLICAÇÕES



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Por fim, as explanações das aplicações práticas deste documento, constando seu uso na condução geral dos trabalhos do Supremo Conselho DeMolay Brasil e Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais, o direcionamento do Projeto Pedagógico e a necessidade de revisão. Não há a pretensão de esgotar todas as possibilidades de ações e atividades de ensino dos Capítulos, mas sim criar uma parametrização e fornecer uma orientação sólida do caminho a ser seguido.

8.1 Condução Geral dos trabalhos

O presente documento deve parametrizar toda e qualquer atividade da Ordem DeMolay em território estadual, impreterivelmente. As únicas fontes capazes de dispor em contrário a este documento são o Estatuto Social e o Regulamento Geral DeMolay, ao passo que todos os valores aqui tratados estão cuidadosamente elencados, tendo por base o Ritual DeMolay. Mesmo o mais alto escalão administrativo do Supremo Conselho DeMolay Brasil e Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais devem trabalhar de acordo com as diretrizes político-pedagógicas, a fim de garantir um trabalho coeso e contínuo.

8.2 Projeto Pedagógico

As presentes diretrizes também devem ser observadas na estruturação de um projeto pedagógico voltado aos programas de Estudo e Certificação, que deve tratar de forma mais específica e detalhada as etapas de aprendizado, as ferramentas a serem empregadas, os interstícios, os materiais de ensino, os métodos de certificação, a forma de tutoria e outras questões pertinentes ao projeto de ensino-aprendizado aos DeMolay's. Não obstante, todo material de instrução ou treinamento produzido, independente da esfera jurisdicional, deve estar de acordo com as diretrizes do presente documento, sempre mantendo a ideia de progressão, integração, continuidade, multidisciplinaridade e formação integral.

8.3 Revisões

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



O presente documento é passível de revisões, e pode ser atualizado sempre que necessário e/ou por periodicidade, tendo em vista os fundamentos de inovação e constância, assim como o cronograma proposto. Vale ainda ressaltar, que definições, termos e particularidades institucionais podem não ter sido devidamente apresentadas, podendo e devendo ser alteradas após as correções propostas pelas Comissões.

NAÇÃO
DA
MG



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



REFERÊNCIAS

ESCOTEIROS DO BRASIL. Programa Educativo do Movimento Escoteiro, 2ª ed., 2017.

SUPREMO CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY PARA O BRASIL. Programa Pedagógico DeMolay, 2019.

SUPREMO CONSELHO DEMOLAY BRASIL. Regimento Geral DeMolay, 8ª ed., 2020

Bruno Araújo Oliveira
Grande Mestre Estadual

José Gabriel Pontes Baeta da Costa
Grande Secretário Estadual